# 4616 – Métodos Numéricos Computacionais

Larissa Oliveira oliveira.t.larissa@gmail.com



Uma equação que contenha uma expressão do tipo  $x^2$ ,  $y^{-2}$ , x.y, sen(x),  $e^{x+z}$  é chamada não-linear em x, y, z, ..., porque ela não pode ser escrita como

$$ax + by + cz + ... = cte$$

$$equação linear em  $x, y, z, ...$$$

Exemplo

$$x^2 - 2xy + 5 = 0$$

Um sistema de n equações e n incógnitas  $x_1, x_2, ..., x_n$  é chamado de não-linear se uma ou mais equações é não-linear. Trazendo todos os termos diferentes de zero à esquerda de todas as equações, tem-se uma forma geral que pode ser usada para qualquer sistema não-linear.

$$\begin{cases} f_1(x_1, x_2, ..., x_n) = 0 \\ f_2(x_1, x_2, ..., x_n) = 0 \\ ... \\ f_n(x_1, x_2, ..., x_n) = 0 \end{cases}$$

$$\begin{cases} f_1(x) = 0 \\ f_2(x) = 0 \\ ... \\ f_n(x) = 0 \end{cases}$$

Forma geral

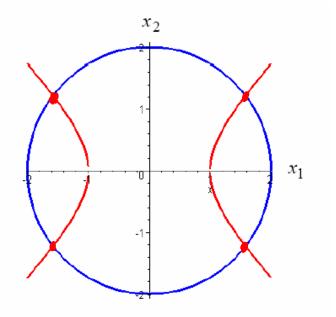
Notação vetorial

$$F(x) = \begin{pmatrix} f_1(x) \\ f_2(x) \\ \vdots \\ f_n(x) \end{pmatrix} \qquad x = \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{pmatrix}$$

Um vetor  $\overline{x}^{-T} = (\overline{x_1}, \overline{x_2}, ..., \overline{x_n})$  que satisfaz  $F(\overline{x}) = 0$ é denominado *raiz do sistema não-linear*.

#### **Exemplo:**

$$\begin{cases} x^2 + y^2 = 4 \\ x^2 - y^2 = 1 \end{cases}$$



$$\begin{cases}
f_1(x, y) = x^2 + y^2 - 4 = 0 \\
f_2(x, y) = x^2 - y^2 - 1 = 0
\end{cases}$$

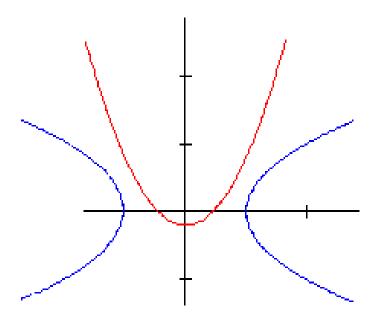
Este sistema não-linear admite quatro soluções, que são os pontos onde as curvas

$$x^2 + y^2 = 4 e x^2 - y^2 = 1$$

se interceptam.

#### **Exemplo:**

$$\begin{cases} f_1(x, y) = x^2 - y^2 - 1 = 0 \\ f_2(x, y) = x^2 - y - 0.2 = 0 \end{cases}$$



Este sistema não admite solução. Não existem pontos em que as curvas

$$x^2 - y^2 - 1 = 0$$
 1 e  $x^2 - y - 0.2 = 0$ 

se interceptam.

#### MÉTODO DE NEWTON

Considere um sistema não-linear de duas variáveis

$$\begin{cases} f_1(x, y) = 0 \\ f_2(x, y) = 0 \end{cases}$$

Queremos determinar o vetor solução

$$(\bar{x}, \bar{y})$$
 tal que  $F(\bar{x}, \bar{y}) = 0$ 

em que 
$$F(x,y) = \begin{pmatrix} f_1(x,y) \\ f_2(x,y) \end{pmatrix}$$
.

#### DESENVOLVIMENTO

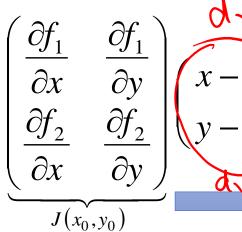
Seja  $(x_0,y_0)$  uma aproximação inicial para a solução  $(\bar{x},\bar{y})$  do sistema. Expandindo  $f_1(x,y)$  e  $f_2(x,y)$  por série de Taylor em torno do ponto  $(x_0,y_0)$  até a derivada de primeira ordem e igualando a zero a série truncada, temos:

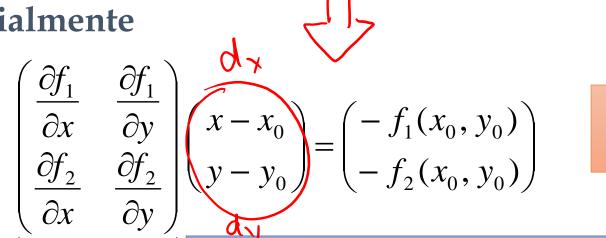
$$\begin{cases} f_1(x,y) \approx f_1(x_0,y_0) + \frac{\partial f_1(x_0,y_0)}{\partial x}(x-x_0) + \frac{\partial f_1(x_0,y_0)}{\partial y}(y-y_0) = 0 \\ f_2(x,y) \approx f_2(x_0,y_0) + \frac{\partial f_2(x_0,y_0)}{\partial x}(x-x_0) + \frac{\partial f_2(x_0,y_0)}{\partial y}(y-y_0) = 0 \end{cases}$$

#### Isolando f<sub>1</sub> e f<sub>2</sub>

$$\begin{cases} -f_1(x_0, y_0) = \frac{\partial f_1(x_0, y_0)}{\partial x} (x - x_0) + \frac{\partial f_1(x_0, y_0)}{\partial y} (y - y_0) \\ -f_2(x_0, y_0) = \frac{\partial f_2(x_0, y_0)}{\partial x} (x - x_0) + \frac{\partial f_2(x_0, y_0)}{\partial y} (y - y_0) \end{cases}$$

#### **Matricialmente**





**Matriz** Jacobiana



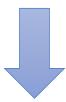
#### Denotando

$$d_x = (x - x_0) e d_y = (y - y_0),$$

Temos

$$J(x_0, y_0) \begin{pmatrix} d_x \\ d_y \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -f_1(x_0, y_0) \\ -f_2(x_0, y_0) \end{pmatrix}$$
Solução
$$x = x_0 + d_x \qquad e \qquad y = y_0 + d_y$$

$$x = x_0 + d_x \qquad e \qquad \qquad y = y_0 + d_y$$



#### Nova Aproximação

Repete-se o processo para  $(x_1,y_1)$ , depois para  $(x_2,y_2)$  e assim sucessivamente, o que resulta num processo iterativo

#### Processo iterativo

$$J(x_{k}, y_{k}) \begin{pmatrix} x_{k+1} - x_{k} \\ y_{k+1} - y_{k} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -f_{1}(x_{k}, y_{k}) \\ -f_{2}(x_{k}, y_{k}) \end{pmatrix}$$

$$x_{k+1} = x_{k} + \begin{pmatrix} d_{k} \\ d_{x} \end{pmatrix} \qquad e \qquad y_{k+1} = y_{k} + d_{y}^{k}$$

A cada iteração do método resolve-se um sistema linear, logo precisamos de um método para resolver sistemas!!!!!!!

#### Generalizando

$$\begin{cases} f_1(x_1, x_2, ..., x_n) = 0 \\ f_2(x_1, x_2, ..., x_n) = 0 \\ ... \\ f_n(x_1, x_2, ..., x_n) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow F(x_1, x_2, ..., x_n) = 0;$$

em que, 
$$F(x_1, x_2, ..., x_n) = \begin{pmatrix} f_1(x_1, x_2, ..., x_n) \\ f_2(x_1, x_2, ..., x_n) \\ ... \\ f_n(x_1, x_2, ..., x_n) \end{pmatrix}$$

O processo iterativo de Newton é dado por:

$$\begin{pmatrix}
\frac{\partial f_1}{\partial x_1} & \frac{\partial f_1}{\partial x_2} & \dots & \frac{\partial f_1}{\partial x_n} \\
\frac{\partial f_2}{\partial x_1} & \frac{\partial f_2}{\partial x_2} & \dots & \frac{\partial f_2}{\partial x_n} \\
\vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\
\frac{\partial f_n}{\partial x_1} & \frac{\partial f_n}{\partial x_2} & \dots & \frac{\partial f_n}{\partial x_n}
\end{pmatrix}
\begin{pmatrix}
x_{1}^{k+1} - x_{1}^{k} \\
x_{2}^{k+1} - x_{2}^{k}
\end{pmatrix} = \begin{pmatrix}
-f_1(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, \dots, x_{n}^{k}) \\
-f_2(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, \dots, x_{n}^{k}) \\
\vdots & \vdots \\
-f_n(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, \dots, x_{n}^{k})
\end{pmatrix}$$

$$\begin{array}{c}
\vdots \\
\vdots \\
-f_n(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, \dots, x_{n}^{k})
\end{array}$$

#### Simplificando:

$$J(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, ..., x_{n}^{k}) \begin{pmatrix} x_{1}^{k+1} - x_{1}^{k} \\ x_{2}^{k+1} - x_{2}^{k} \\ \vdots \\ x_{n}^{k+1} - x_{n}^{k} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -f_{1}(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, ..., x_{n}^{k}) \\ -f_{2}(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, ..., x_{n}^{k}) \\ \vdots \\ -f_{n}(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, ..., x_{n}^{k}) \end{pmatrix}$$

$$J(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, ..., x_{n}^{k}) \begin{pmatrix} d_{1}^{k} \\ d_{2}^{k} \\ \vdots \\ -f_{n}(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, ..., x_{n}^{k}) \\ \vdots \\ -f_{n}(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, ..., x_{n}^{k}) \end{pmatrix} \Leftrightarrow J(x^{(k)}) (d^{(k)}) = -F(x^{(k)})$$

#### Critério de Parada:

Análise de  $F(x_1, x_2, ..., x_n) = F(x) = 0$ :

Analise de 
$$F(x_1, x_2, ..., x_n) = F(x) = 0$$
:
$$||F(x^{(k)})||_{\infty} = |\max_{1 \le i \le n} |f_i(x^{(k)})| < \varepsilon$$
Análise do Erro absoluto:
$$||f_i(x^{(k)})||_{\infty} = ||f_i(x^{(k)})|| < \varepsilon$$

Análise do Erro absoluto:

$$||x^{(k+1)} - x^{(k)}||_{\infty} = \left| \max_{1 \le i \le n} |x_i^{k+1} - x_i^k| < \varepsilon \right|$$

Análise do Erro relativo:

$$\left\| \frac{x^{(k+1)} - x^{(k)}}{x^{(k+1)}} \right\|_{\infty} = \left\| \max_{1 \le i \le n} \left| \frac{x_i^{k+1} - x_i^k}{x_i^{k+1}} \right| < \varepsilon \right\|_{X^{k+1}}$$

Nas expressões acima as fórmulas podem ser simplificadas considerando-se:

$$(x^{(k+1)} - x^{(k)} = d^{(k)})e^{-x_i^{k+1}} - x_i^k = d_i^k$$

#### **Exemplo:**

Resolver o sistema de equações não lineares utilizando o método de Newton com  $(x_0, y_0)$  = (0.5, 0.5), e  $\epsilon$  = 0,01.

$$|x^{2} + y^{2}| = 1$$

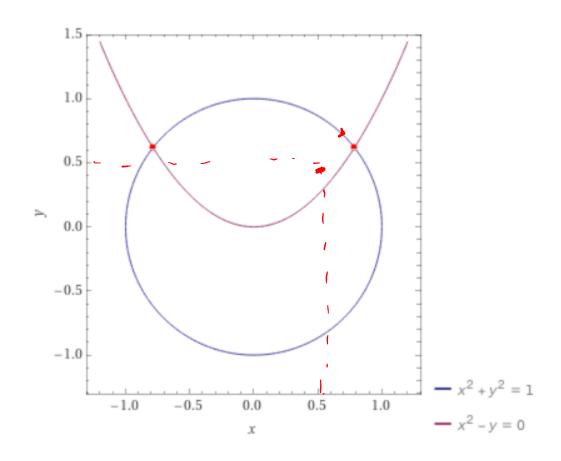
$$|x^{2} - y| = 0$$

$$|x^{2}$$

#### **Exemplo:**

Resolver o sistema de equações não lineares utilizando o método de Newton com  $(x_0, y_0) = (0.5, 0.5)$  e  $\epsilon = 0.01$ .

$$\begin{cases} x^2 + y^2 = 1 \\ x^2 - y = 0 \end{cases}$$



CT: 
$$\frac{|x_1-x_0|}{|x_1|} = 0, < |x_0| > \xi$$

$$K=1$$
  $J_{1}=\begin{bmatrix} 1.25\\ 1.75\\ -1 \end{bmatrix}$ 

$$d\hat{y} = -0.08431$$
 $d\hat{y} = -0.0070$ 

$$CP \frac{|x_2-x_1|}{|x_2|} = 0,1066$$
 > E

max 20,1066, 0,0113}}}E cont...

$$V=2$$
 $J_{z}=\begin{bmatrix} 1.5814 & 1.2360 \\ 1.5814 & -1 \end{bmatrix}$ 

$$dx = -0.0045$$
 $dy = 0$ 

$$y_3 = y_2 + d_x^2 = 0,6120$$

CP: 
$$|X_3 - X_2| = 0,0057$$
 |  $|X_3|$  |  $|X_3|$ 

#### CONVERGÊNCIA

- 1. As funções  $f_i = (x, y, ..., z)$  i = 1, 2, ..., n e as derivadas até  $2^a$  ordem devem ser contínuas e limitadas numa vizinhança da raiz  $(\bar{x}, \bar{y}, ..., \bar{z})$ .
- 2. Det[ $J(x_k, y_k, ..., z_k)$ ]  $\neq 0$ .
- 3. A solução inicial  $(x_0, y_0, ..., z_0)$  deve ser próxima da raiz  $(\bar{x}, \bar{y}, ..., \bar{z})$ .

**OBS:** A sequência gerada pelo Método de Newton  $(x_k, y_k, ..., z_k)$ , a partir de uma solução inicial  $(x_0, y_0, ..., z_0)$  suficientemente próxima da solução do sistema, converge para  $(\bar{x}, \bar{y}, ..., \bar{z})$ , e a convergência é quadrática.

# **OBSERVAÇÕES**

1) Avaliar a Jacobiana e resolver um sistema linear (computacionalmente caro)



- 2) Se utilizar métodos iterativos pra resolver o sistema, as soluções não são calculadas exatamente e o método é denominado "Método de Newton Inexato"
- 3) A aproximação inicial de  $x_0$ , deve estar suficientemente próxima da solução para garantirmos convergência.

#### MÉTODO DE NEWTON MODIFICADO

A cada iteração k utilizamos a matriz  $J(x_1^0, x_2^0, ..., x_n^0)$ 

Processo iterativo:

$$J(x_{1}^{0}, x_{2}^{0}, ..., x_{n}^{0}) \begin{pmatrix} d_{1}^{k} \\ d_{2}^{k} \\ \vdots \\ d_{n}^{k} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -f_{1}(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, ..., x_{n}^{k}) \\ -f_{2}(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, ..., x_{n}^{k}) \\ \vdots \\ -f_{n}(x_{1}^{k}, x_{2}^{k}, ..., x_{n}^{k}) \end{pmatrix} \Leftrightarrow J(x^{(0)}) (d^{(k)}) = -F(x^{(k)})$$

#### **Exemplo:**

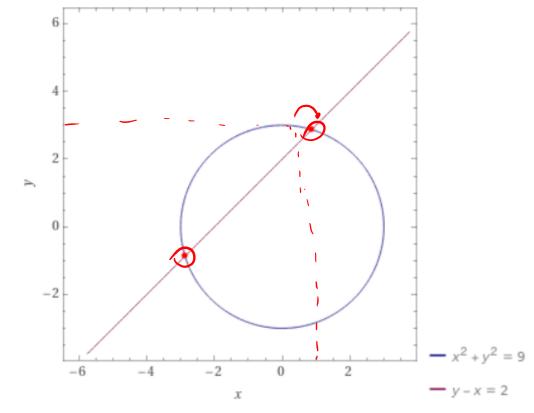
Resolver o sistema de equações não lineares utilizando o método de Newton Modificado com  $(x_0, y_0) = (1, 3)$ , e  $\epsilon = 0.01$ .

$$\begin{cases} y - x = 2 \\ x^2 + y^2 = 9 \end{cases}$$

#### **Exemplo:**

Resolver o sistema de equações não lineares utilizando o método de Newton Modificado com  $(x_0, y_0) = (1, 3)$  e  $\epsilon = 0.01$ .

 $\int y - x = 2$   $x^2 + y^2 = 9$ 



$$J=\begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 2x & 2y \end{bmatrix} \qquad (x_0, y_0) = (1,3)$$

$$F(x,y) = \begin{bmatrix} -x + y - 2 \\ x^2 + y^2 - 9 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x^2 + y^2 - 9 \\ x - y - 9 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x + y - 2 \\ x - y$$

$$N=0 \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 2 & 6 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} d_{x}^{\circ} \\ d_{y}^{\circ} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ -1 \end{bmatrix} \qquad d_{y}^{\circ} = -0,125$$

$$x_1 = x_0 + dx = 0.8750$$
 $y_1 = y_0 + dy = 2.8750$ 

$$\frac{|X_{1}-X_{0}|}{|X_{1}|} = 0,1429 \int \mathcal{E}$$

$$\frac{|Y_{1}-Y_{0}|}{|Y_{1}|} = 0,0435$$

$$|X_{1}| = 0,0435$$

$$|X_{2}| = 0,0435$$

$$|X_{1}| = 0,0435$$

$$|X_{2}| = 0,0313$$

$$|X_{2}| = 0,0339$$

$$|X_{1}| = 0,0313$$

$$x_2 = x_1 + d\hat{x} = 0.8711$$
  
 $y_2 = y_1 + d\hat{y} = 2.8711$ 

$$\frac{|X_2 - X_1|}{|X_2|} = 0,0045$$

#### Atividade para presença – 26/08/2020 (reposição).

Resolver o sistema de equações não-lineares utilizando o método de Newton com  $(x_0, y_0) = (1, 5)$  e  $\varepsilon = 10^{-1}$ . Considerar 4 casas decimais.

$$\begin{cases} x_1 + x_2 = 3 \\ x_1^2 + x_2^2 = 9 \end{cases}$$